

# Formação de professores: uma análise a partir das comunicações apresentadas nos VI e VII Encontros de Pesquisa em Educação da Região Centro-Oeste\*

## *Teacher training: an analysis based on the communications presented in the VI and VII Meetings of Research in Education in the Região Centro-Oeste*

Josefa A. G. Grigoli\*\*

Leny Rodrigues Martins Teixeira\*\*\*

\* Comunicação apresentada no VIII Encontro de Pesquisa da Região Centro-Oeste/ GT Formação de Professores (Cuiabá, MT, 2006).

\*\* Doutora em Psicologia Educacional – PUC-SP; Professora do Programa de Mestrado em Educação da UCDB.  
e-mail: j.a.grigoli@ucdb.br

\*\*\* Doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano– PUC-SP; Pós-doutorado pela Université de Paris V (Rene Descartes); Professora do Programa de Mestrado em Educação da UCDB

### Resumo

O presente estudo focaliza o movimento do conhecimento sobre a temática da formação de professores, a partir da análise de 151 Comunicações apresentadas no GT "Formação de Professores" nos VI e VII Encontros de Pesquisa da Região Centro-Oeste – EPECOs, realizados, respectivamente, em Campo Grande, MS (2003) e Goiânia, GO (2004). Identifica e analisa as questões relacionadas com: (a) as temáticas que estão sendo objeto de reflexão e de investigação pelos pesquisadores; (b) a origem/procedência/vínculo desses pesquisadores e das pesquisas por eles desenvolvidas e (c) as características desses estudos e pesquisas no tocante aos objetivos que se propõem, à abordagem teórica e metodológica do objeto investigado e aos procedimentos e técnicas de investigação utilizados. Os resultados mostram que os EPECOs constituem espaço privilegiado para divulgação dos estudos e pesquisas desenvolvidos nos programas de pós-graduação da região Centro-Oeste. Evidenciam um movimento que desloca o eixo de interesse dos pesquisadores de temas ligados à formação inicial para temas ligados à formação contínua e o desenvolvimento profissional dos professores, à carreira, profissionalização e identidade profissional. Indicam, também, uma tendência à produção coletiva do conhecimento evidenciada pela presença crescente de Grupos de Pesquisa, tanto de caráter institucional como interinstitucional. Conquanto muito incipiente e com abordagem às vezes superficial, há evidências de uma ampliação dos marcos teóricos, metodológicos e epistemológicos da pesquisa na Região Centro-Oeste.

### Palavras-chave

Formação de professores. Pesquisa na Região Centro-Oeste.

## Abstract

This study focus on the production of knowledge taking in consideration the training and development of teachers, based on 151 presentations at the *VI e VII Encontros de Pesquisa da Região Centro-Oeste – EPECOS*, that took place in Campo Grande, MS (2003) e Goiânia, GO, (2004). This study identifies and analyses issues related to: a) the subject matter that is being analyzed and investigated by the researchers, b) the origins and connections of these researchers and the research they have conducted, c) the characteristics of these studies in relationship to the objectives that they propose, the theoretical approach and the methodology of the object being investigated, and to the procedures and techniques utilized. The results show that EPECOS constitute a privileged space for divulging studies and research conducted by the graduate programs in the west central region. These studies also show a tendency that shifts the main interest of the researchers from themes related to initial training to themes that focus on continuous professional training and development, career, career development and professional identity. These studies also demonstrate a tendency towards collective production of knowledge, and a growing number of research groups, both institutional and inter institutional. Even though, in its beginning stages and superficial, there is evidence that there has been an increase in the theoretical, methodological and epistemological measures in the research conducted in the central west region.

## Key words

Training and development of teachers. Research in the Região Centro-Oeste.

## Introdução

Este estudo tem como questão central detectar o movimento do conhecimento sobre a temática da Formação de Professores a partir da análise das comunicações apresentadas no GT Formação de Professores, nos VI e VII Encontros de Pesquisa em Educação da Região Centro-Oeste – EPECOS, realizados, respectivamente em Campo Grande, MS (2003) e Goiânia, GO (2004). Pretende-se identificar quais são as questões relacionadas com essa temática que estão sendo objetos de reflexão e de investigação pelos pesquisadores; qual a origem/procedência/vínculos desses pesquisadores e das pesquisas por eles desenvolvidas; como se caracterizam as pesquisas no tocante aos objetivos pretendidos, à abordagem teórica e metodológica do objeto investigado e aos procedimentos e técnicas utilizadas.

A análise sobre os rumos da pesquisa na região Centro-Oeste ganha especial significado e relevância num contexto que se sabe ainda carente de investigações sobre essa temática e de contribuições para o aperfeiçoamento das práticas. Olhar a pesquisa em desenvolvimento representa a possibilidade de entender como a questão da formação de professores vem sendo focalizada em suas múltiplas interfaces pelos pesquisadores da Região Centro-Oeste.

Embora os Encontros de Pesquisa em Educação da Região Centro-Oeste venham sendo realizados desde 1996<sup>1</sup>, os estudos sobre “Formação de Professores” só comparecem com maior expressão no encontro de 2002 (IV EPECO, Brasília), onde foram apresentados 45 trabalhos sobre o tema. A partir de então, as comunicações sobre essa temática aumentaram significativamente e, nos três últimos encontros,

(V, VI e VII) foi o GT com maior volume de comunicações, repetindo, na Região Centro Oeste, o mesmo movimento da pesquisa em educação no cenário nacional.

O presente estudo se apóia em dados levantados nos 151 trabalhos completos apresentados nos VI E VII EPECOs, uma vez que, a partir do encontro de Uberlândia, o Comitê Científico e a comissão organizadora estabeleceram a norma segundo a qual as Comunicações Orais deveriam ser inscritas não apenas sob a forma de um resumo, como até então acontecia, mas também acompanhadas do trabalho completo para posterior publicação nos Anais do evento, para possibilitar, assim, uma análise detalhada do estudo apresentado.

## **1 Breves Considerações sobre a Temática da Formação de Professores**

Uma retrospectiva sobre os estudos que vêm alimentando o debate e a pesquisa sobre a formação dos professores nas duas últimas décadas permite identificar vários focos de análise. Inicialmente os estudos voltaram-se para a dimensão propriamente acadêmica da formação, focalizando os referenciais curriculares e metodológicos norteadores dos projetos de formação de professores nos cursos de licenciatura. O processo de degradação do estatuto sócioeconômico da profissão docente e de proletarização do magistério que se acentuou nas duas últimas décadas guarda estreita relação com o modelo tecnicista que consagra a separação entre os que "concebem" e os que "executam" as ações de en-

sino. Segundo esse modelo, aos professores cabe a tarefa de executar as diretrizes decididas por agentes externos ao processo didático. Em consequência disso, os professores foram levados a se apoiar cada vez mais nos especialistas e acabaram por depreciar a própria experiência e capacidade adquiridas ao longo dos anos. Nóvoa (1995, p.23) chama a atenção para o "mal estar profissional", decorrente não apenas do desprestígio da profissão docente "aos olhos dos outros", como, sobretudo, da dificuldade para viver no interior dela.

Nesse contexto, o foco dos estudos começa a se voltar para o papel da prática profissional e para a necessidade de uma efetiva articulação entre pesquisa, formação inicial e formação continuada dos profissionais da educação. A partir de então, os estudos e intervenções no campo da formação de professores passam a focalizar aspectos relacionados com a profissionalização, buscando promover uma cultura profissional entre o professorado e uma cultura organizacional voltada para o desenvolvimento dessa profissionalidade.

Trata-se, segundo Canário (2001, p.7), de "[...] construir as competências necessárias em contexto profissional, uma vez que a escola é o lugar onde os professores aprendem". A formação, aqui, é entendida como um processo de socialização profissional e vale-se das potencialidades formativas do exercício profissional, explorando e promovendo a revalorização epistemológica das experiências dos professores. Conceitos como "trajetória profissional" e "percursos de formação" colocam em evidência o fato de que o professor deve tornar-se o

sujeito de sua própria formação, “aprendendo a aprender com a experiência” (ibid.).

Essa perspectiva de ruptura com a “formação segundo um modelo” em favor da valorização dos saberes da experiência na formação dos professores supõe uma nova concepção de curso e de prática profissional. Essa mudança está relacionada com a “[...] passagem de uma relação de previsibilidade em relação ao mundo do trabalho para um outro tipo de relação, marcado pela incerteza (ibid., p.13-5).

Em estreita relação com essas questões, os estudos colocam em evidência a importância de se consolidar a identidade profissional desse professor que está sendo chamado a participar da construção de uma escola voltada para a emancipação dos seus alunos. Pimenta (1996) destaca que a identidade se constrói a partir da significação social da profissão, o que remete tanto para a revisão das tradições como para a reafirmação das práticas estabelecidas e reconhecidas como válidas; “práticas que resistem às inovações porque preñhes de saberes válidos” (p.76). A preocupação com a recuperação e fundamentação desses saberes num processo coletivo e partilhado retrata a dimensão reflexiva da socialização profissional “cujo horizonte é o desenvolvimento da identidade profissional do docente” (CARROLO, 1997, p.23).

A pesquisa-ação, de caráter colaborativo e emancipatório, constitui-se no eixo metodológico dessa abordagem, tendo como referencial situações de prática na escola que envolvem todos os seus agentes. As ações de trabalho se constituem também em ações de formação, desde que fecun-

dadas pela análise, pelo estudo, pela pesquisa (BARBIER, p.2002). Estabelece-se, assim, uma nova dinâmica em oposição ao modelo que entende a formação como uma somatória de momentos formais, não articulados entre si.

O trabalho de formação docente é, então, centrado nas práticas, ou seja, parte do levantamento das próprias práticas (ou de outros professores) e das suas necessidades para a elaboração de um projeto de formação que conduza à melhoria e, portanto, à modificação dessas mesmas práticas. A reflexão na ação sobre as suas necessidades e as suas preocupações tem especial significado para a escolha do conteúdo desse projeto de formação com o qual o docente estará envolvido, seja assumindo responsabilidades, buscando melhorias para o processo de ensino e aprendizagem ou compreendendo seu verdadeiro papel na formação de novos educadores e comprometendo-se com eles. Dessa forma, acentua-se a dimensão dos saberes profissionais relevantes: aqueles saberes práticos e os teóricos que, por meio de um imbricamento, promovem mudanças consideráveis no cotidiano pedagógico. Contudo, esse processo só se concretiza no movimento de revisão e re-significação do fazer docente, uma vez que é pela reflexão contínua, pela rememoração e pela observação que o professor pode mudar sua prática, superar a rotina, e assim, construir caminhos para a sua autonomia.

## 2 Os Rumos da Pesquisa na Região Centro-Oeste

A análise das comunicações foi desenvolvida mediante leitura-releitura dos 196 textos completos, buscando reduzir o volume de informações presentes nas Comunicações a algumas características particulares ou categorias conceituais que possibilitassem passar dos elementos descritivos à interpretação, o que permitiu classificá-las em relação aos seguintes aspectos: (1) o objeto de estudo da pesquisa geradora da comunicação; (2) a origem/vínculo da comunicação; (3) os objetivos propostos para o estudo que gerou a comunicação;

(4) a abordagem teórico-metodológica adotada pelo autor para fundamentar seu estudo, bem como os procedimentos de pesquisa e instrumentos de coleta de dados utilizados.

### 2.1 O objeto de estudo das pesquisas apresentadas

A tabela abaixo apresenta os dados gerais relacionados ao conteúdo das 151 comunicações apresentadas nos dois encontros focalizados que, trabalhadas mediante análise de conteúdo, deram origem a 6 categorias e respectivas subcategorias, conforme se segue:

**Tabela 1**– Comunicações apresentadas no GT Formação de Professores nos VI e VII Encontros de Pesquisa em Educação da Região Centro Oeste.

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	2003	2004	Total
		f	f	f (%)
1 - Formação inicial	1. Licenciaturas	4	6	10
	2. Estágio supervisionado	3	-	3
	3. Práticas de ensino: estratégias	4	5	9
	4. Formação dos formadores	1	12	13
	5. Docência no ensino superior	2	2	4
	<b>Sub-total</b>		<b>14</b>	<b>25</b>
2 - Formação contínua e desenvolvimento profissional docente	1. Propostas para formação contínua	7	8	15
	2. Uso de novas tecnologias	3	8	11
	3. Processos de formação	13	8	21
	4. Necessidades dos docentes	8	4	12
	5. Demandas relac. à educ. inclusiva	-	3	3
	<b>Sub-total</b>		<b>31</b>	<b>31</b>
3 - Profissão docente e identidade profissional	1. Profissionalização e socialização	1	2	3
	2. Trajetória profissional; carreira	1	2	3
	3. "Mal estar", stress e desistência	-	2	2
	<b>Sub-total</b>	<b>2 (2,4)</b>	<b>6 (6,1)</b>	<b>8 (4,3)</b>
4 - Saber docente e aprendizagem profissional	1. Construção e reconstrução dos saberes	5	6	13
	2. Mobilização dos saberes	7	-	7
	3. Processos aprendiz. na docência	4	3	10
	<b>Sub-total</b>	<b>16</b>	<b>9</b>	<b>25 (13,6)</b>
5 - Concepções teóricas subjacentes à formação e à prática dos professores	1. Concepções teóricas presentes nos processos de formação	6	6	12
	2. Concepções teóricas subjacentes à prática	5	5	10
	<b>Sub-total</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>22 (12,0)</b>
6 - Outros				
<b>Total geral (*)</b>		<b>85</b>	<b>99</b>	<b>184 (100)</b>

(\*) O total geral ultrapassa o número de Comunicações apresentadas nos eventos porque, em alguns casos, os trabalhos foram classificados em mais de uma categoria.

Uma primeira análise dos dados coloca em evidência a presença expressiva de pesquisas sobre a questão da formação contínua e do desenvolvimento profissional dos docentes, que predominam em relação às demais categorias. Esse “deslocamento” do foco das pesquisas da formação inicial para a formação contínua corresponde ao movimento teórico e prático na área de formação de professores a que se assistiu nas duas últimas décadas. Os estudos se voltaram para esse novo foco, seguindo uma tendência que, fundamentada em muitos resultados de pesquisa, considera o contexto profissional propiciador de experiências valiosas para o desenvolvimento profissional dos docentes, “uma vez que é na escola que os professores aprendem” (CANÁRIO, 2001, p.7). As propostas de capacitação inspiradas nesse modelo têm gerado controvérsias no seio da comunidade dos educadores por serem muitas vezes identificadas com as políticas neoliberais e as diretrizes do Banco Mundial que priorizam a capacitação em serviço para o setor educativo do terceiro mundo, por considerá-la uma “via promissora”, em detrimento da formação inicial, vista como “beco sem saída” (TORRES, 1998).

Examinando as subcategorias identificadas nessa categoria 2, percebe-se o aumento do interesse dos pesquisadores pelas questões relacionadas com o uso de novas tecnologias no processo de formação contínua e desenvolvimento profissional dos docentes. Embora os dados brutos mostrem que a produção ainda é pouco desenvolvida, ela quase triplicou do sexto para o sétimo encontro. Sabendo-se que

existe todo um esforço do poder público no sentido de colocar as TIC a serviço da formação contínua dos docentes, é de se esperar um incremento na produção de pesquisas sobre essa temática<sup>2</sup>.

A subcategoria “processos de formação” se destacou nos dois encontros, evidenciando o interesse dos pesquisadores em “mapear”, registrar, descrever e analisar o que está ocorrendo nessa área. Por outro lado, parece ser menor o interesse dos pesquisadores por “auscultar” as necessidades dos docentes, nesse terreno da formação contínua e do desenvolvimento profissional, uma vez que o número de comunicações que abordaram essa questão foi menos expressivo nessa categoria, nos dois encontros considerados. Nessa mesma direção, os estudos relacionados com as demandas dos professores em relação à formação para atuar na perspectiva da educação inclusiva compareceram de forma pouco significativa e apenas no evento de 2004, o que faz supor que tais estudos estejam sendo apresentados no GT específico, voltado para as questões da Educação Especial.

A comparação do número de comunicações classificadas nessa categoria 2 com o das que tratam da profissão docente e identidade profissional (categoria 3) mostra um acentuado “descompasso” da pesquisa, provavelmente um reflexo do “descompasso” do real. Ao decidir acerca das questões a serem investigadas, os pesquisadores voltaram a atenção antes para a formação contínua e o desenvolvimento profissional docente do que para as questões relacionadas com a profissão docente e identidade profissional. Em outras pala-

bras, esses dados em conjunto parecem sugerir que podemos estar ilusoriamente avançando (ou pretendendo avançar) no campo do desenvolvimento profissional, sem o correspondente avanço na construção de uma verdadeira profissão docente e uma sólida identidade profissional. Embora se possa perceber um ligeiro acréscimo percentual nas comunicações dessa terceira categoria, do VI para o VII EPECO, os números permanecem baixos e não autorizam otimismo em relação a essa questão. Mais uma vez, cabe assinalar que a socialização profissional deve ter como horizonte o desenvolvimento da identidade profissional (CARROLO, op.cit: 27) e que o grau de interesse dos pesquisadores pela temática provavelmente reflita o próprio movimento social.

A categoria "saber docente e aprendizagem profissional" responde por 13,6% das comunicações deste GT, na média dos dois encontros, com distribuição pouco equilibrada pelas subcategorias e destaque

para os estudos sobre "construção e reconstrução dos saberes" pelos professores. Além disso, os estudos classificados nessa categoria se revelaram mais consistentes do ponto de vista da fundamentação teórica e das decisões metodológicas no encaminhamento da pesquisa que lhes deu origem. Nesse sentido, embora a categoria 2 tenha se destacado pelo maior número de comunicações, a produção relacionada com a categoria 4 parece mais bem consolidada.

## 2.2 A origem/vínculo das comunicações apresentadas

Identificar a origem/vínculo dos estudos que geraram as comunicações apresentadas permite lançar alguma luz sobre as condições de produção e desenvolvimento da pesquisa em educação, particularmente sobre a temática da formação de professores, na Região Centro-Oeste. A tabela abaixo sintetiza as informações obtidas nos próprios textos das comunicações e/ou fichas de inscrição dos participantes do evento.

**Tabela 2** - Origem/vínculos das pesquisas apresentadas nos VI e VII Encontros de Pesquisa em Educação da Região Centro-Oeste – GT Formação de Professores.

Natureza do trabalho que originou a comunicação	2003 f	2004 f	Total (%)
1. Dissertação ou tese	27	24	51 (33,8)
2. Iniciação científica	11	15	26 (17,2)
3. Pesquisa individual	16	17	33 (21,8)
4. Grupo de Pesquisa	13	12	25 (16,6)
5. Grupo Pesquisa inter-institucional	3	2	5 (3,3)
6. Sem informações	5	6	11 (7,3)
<b>Total</b>	<b>75</b>	<b>76</b>	<b>151 (100)</b>

Uma primeira constatação é a de que os Encontros de Pesquisa em Educação cumprem plenamente uma de suas funções, constituindo-se num espaço privilegiado para a divulgação e debate dos estudos e pesquisas desenvolvidos nos programas de pós-graduação da Região. Um terço das comunicações apresentadas foram identificadas como resultantes de dissertações ou teses em andamento ou já defendidas. Além disso, a presença de várias comunicações decorrentes do desenvolvimento de projetos de iniciação científica (17,2%) sugere a articulação existente entre os programas de pós-graduação com os cursos de graduação, provavelmente aqueles voltados para a formação de professores.

A presença de Grupos de Pesquisa já é bastante expressiva, uma vez que responde por 20% das comunicações apresentadas, acompanhando uma tendência que privilegia a produção coletiva do conhecimento. Importante destacar que 3,3% dessa produção resultam de grupos de pesquisa inter-institucionais, anunciando uma ten-

dência positiva no cenário regional. Finalmente, 21,8% das comunicações resultaram de projetos individuais. Um refinamento dessas informações, mediante cruzamento de dados, possivelmente mostrasse que boa parte dos pesquisadores participa de grupos de pesquisa e, simultaneamente, desenvolve também pesquisas individuais.

### 2.3 Os objetivos das pesquisas que geraram as comunicações

Os objetivos dos estudos que deram origem às comunicações foram classificados em quatro grupos, em função da "intencionalidade" que expressam. Cabe mencionar que em mais da metade das comunicações (56%) os objetivos do estudo aparecem formalmente explicitados; em cerca de 1/3 delas, embora não estejam explicitamente formulados, são facilmente identificáveis (35%) e, em 9% das comunicações, os objetivos da investigação relatada só podem ser inferidos mediante exercícios de interpretação do leitor.

**Tabela 3** – Natureza dos objetivos norteadores dos estudos apresentados nos VI e VII Encontros de Pesquisa da Região Centro-oeste – GT Formação de Professores

Natureza dos objetivos	2003	2004	Total (%)
1. Caracterizar, descrever uma situação (evento, fenômeno), visando a ampliar o conhecimento sobre os elementos envolvidos.	38	34	72 (47,7)
2. Formular apontamentos, propor meios para transformar / melhorar uma dada situação.	15	19	34 (22,6)
3. Realizar intervenções que promovam a revisão das práticas no cotidiano e implementem mudanças	18	15	33 (21,8)
4. Analisar uma questão relacionada com a Formação de Professores, valendo-se de um referencial teórico.	4	8	12 (7,9)
<b>Total</b>	<b>75</b>	<b>76</b>	<b>196 (100)</b>

O exame desses grupos de objetivos e de suas respectivas frequências leva à constatação de que os estudos voltados para ampliar a compreensão de uma dada situação ou fenômeno são predominantes, correspondendo a quase metade das comunicações desse GT. Ao lado deles, 22,6%, na média, das comunicações reportam estudos orientados por objetivos voltados para a produção de um conhecimento que possa servir ao aperfeiçoamento da realidade estudada mediante a formulação de apontamentos e sugestões de mudança.

Duas considerações podem ser feitas a propósito desses dois grupos de objetivos que, juntos, respondem por quase 70% das comunicações. Em primeiro lugar, eles expressam uma visão de pesquisa em que a "produção do conhecimento científico antecede a sua aplicação", numa perspectiva de que "é preciso conhecer para transformar". Em segundo lugar, provavelmente a escolha dos temas, objetos da pesquisa, dos problemas, dos seus objetivos norteadores e mesmo dos procedimentos, seja determi-

nada pelas limitações decorrentes dos prazos previstos pela CAPES para a conclusão do mestrado ou doutorado. Isso exige, muitas vezes, "ser prático" em relação às decisões sobre a pesquisa e trilhar, sem muita ousadia, caminhos já bem estabelecidos. Pesquisas que envolvem prolongada imersão do pesquisador na realidade provavelmente estejam sendo desenvolvidas como parte de projetos mais abrangentes, envolvendo grupos de pesquisa.

Pode-se considerar promissor o fato de que cerca de 22% das comunicações reportam estudos cujos objetivos expressam compromissos com a revisão das práticas no cotidiano da escola e/ou com o desenvolvimento profissional dos docentes, mediante estudos de intervenção em unidades escolares, com o envolvimento dos próprios professores. É, sem dúvida, uma porcentagem expressiva e sinaliza positivamente na direção da ampliação dos marcos teóricos, metodológicos e epistemológicos da pesquisa nesta Região.

## 2.4 Procedimentos de Pesquisa utilizados

**Tabela 4** - Procedimentos de pesquisa utilizados nos trabalhos apresentados no VI e VII Encontros de Pesquisa da Região Centro-Oeste – GT Formação de Professores.

Procedimentos de Pesquisa	2003 f	2004 f	Total (%)
1. Estudos de levantamentos, exploratórios, descritivos	17	23	40 (26,6)
2. Pesquisa documental, historiográfica	13	10	23 (15,2)
3. Pesquisa intervenção de cunho experimental	6	1	7 (4,6)
4. Estudo de Caso	11	11	22 (14,6)
5. Abordagem etnográfica	3	4	7 (4,6)
6. Pesquisa-ação, pesquisa colaborativa	7	6	13 (8,6)
7. História oral, memórias, narrativas	10	9	19 (12,6)
8. Estudos do cotidiano	2	2	4 (2,6)
9. Comunicações do gênero "ensaio", sem menção a procedimentos	-	3	3 (2,0)
10. Sem informações	6	7	13 (8,6)
<b>Total</b>	<b>75</b>	<b>76</b>	<b>151 (100)</b>

Analisando os dados apresentados na tabela acima se constata a diversidade dos procedimentos de pesquisa utilizados nos estudos que deram origem às comunicações. A discussão sobre as questões metodológicas propriamente ditas, que constituem os fundamentos para as decisões sobre o encaminhamento da pesquisa, foi pouco presente e quase sempre bastante superficial. As referências foram poucas (21,8% das comunicações) e em geral vagas, limitando-se, no mais das vezes, a expressar a intenção de realizar uma "abordagem histórica", um "estudo histórico-crítico", uma "análise histórico-dialética", uma "leitura fenomenológica" do fenômeno ou situação investigados, sem avançar na explicitação do significado e das implicações dessas escolhas. Essa quase ausência de uma discussão das questões epistemológicas e me-

todológicas que presidem as decisões do pesquisador, se por um lado pode ser explicada pela extensão limitada das comunicações; por outro, nos leva a levantar algumas indagações sobre o espaço que se tem reservado para esse debate e o enfoque que se tem dado a ele nos programas de pós-graduação da Região Centro-Oeste.

No campo dos procedimentos de pesquisa, os estudos de levantamentos (*survey*), os estudos exploratórios e os estudos descritivos foram mencionados em 26,6% das comunicações e, junto com a pesquisa documental e historiográfica (15,2%) constituem o conjunto de procedimentos mais "consolidados" e de maior tradição na pesquisa em educação.

Pesquisas desenvolvidas sob a forma de Estudo de Caso foram relatadas em 14,6% das comunicações e, ao lado dos

estudos de memórias, narrativas e história oral (12,6%), representam a “transição” no movimento da pesquisa qualitativa na educação. Corresponde, em outras palavras, a uma “etapa intermediária” no processo de desenvolvimento e consolidação do paradigma qualitativo na pesquisa em educação e que se expressa claramente na produção da Região Centro-Oeste.

Estudos com abordagem etnográfica, pesquisa-ação – especialmente as de

caráter colaborativo – e estudos do cotidiano respondem, juntos, por cerca de 15,8% das comunicações. Em geral correspondem àqueles estudos mencionados anteriormente, cujos objetivos expressam compromissos com a revisão das práticas no cotidiano da escola e/ou com o desenvolvimento profissional dos docentes, mediante estudos de intervenção em unidades escolares, com o envolvimento dos próprios professores.

## 2.5 Instrumentos de coleta de dados nas pesquisas sobre Formação de Professores

**Tabela 5** – Instrumentos de coleta de dados utilizados nos trabalhos apresentados no VI e VII Encontros de Pesquisa da Região Centro-Oeste – GT Formação de Professores.

Instrumentos de coleta de dados	2003 f	2004 f	Total (%)
1. Entrevista (vários tipos)	28	28	56 (30,9)
2. Observação	17	17	34 (18,8)
3. Questionário	12	16	28 (15,5)
4. Narrativas, memórias, depoimento	22	21	43 (23,8)
5. Gravação em áudio e/ou vídeo	3	3	6 (3,3)
6. Sem informação	7	7	14 (7,7)
<b>Total *</b>	<b>89</b>	<b>92</b>	<b>181 (100)</b>

(\*) Total superior ao número de comunicações nos eventos porque em alguns casos, foi mencionada mais de uma modalidade de instrumento.

Dentre os instrumentos de coleta de dados, a entrevista foi a modalidade mais utilizada, correspondendo a 30,8% das referências feitas pelos pesquisadores. A utilização de questionários nas suas diversas modalidades continua ocupando um espaço significativo nas pesquisas da área, mas não supera a “Observação”, utilizada em

18,8% das pesquisas apresentadas. Estudos que se apóiam em narrativas, memórias, depoimentos, biografias ganham maior visibilidade e respondem por 23,8 % dos procedimentos utilizados. Esse destaque pode ser interpretado como um indicador do movimento da pesquisa em educação no sentido da consolidação do paradigma

qualitativo, mas sinaliza também que esse movimento busca o diálogo com os múltiplos saberes e fazeres que constituem as diversas realidades da escola, valorizando as vozes e os saberes que os poderes hegemônicos historicamente têm insistido em ignorar.

### Considerações finais

O conjunto dos dados sistematizados e ora apresentados permite afirmar que a pesquisa sobre a formação de professores na Região Centro-Oeste, em linhas gerais, não difere significativamente daquela que vem sendo desenvolvida em outras regiões (PIMENTA, 2000; BRZEZINSKI, 2002; ANDRÉ, 2004), nem quanto aos temas que investiga, nem quanto à abordagem metodológica adotada.

Questões que, nesta última década, ganharam maior destaque no plano das políticas públicas e maior visibilidade no debate educacional ainda não têm presença expressiva nas pesquisas aqui analisadas. Assim é que questões relacionadas com a formação e a prática dos professores, no campo da educação de jovens e adultos, do ensino técnico e do ensino rural, bem como para atuar nos movimentos sociais, na educação informal e com crianças em situação de risco, permanecem fora do campo de interesse dos pesquisadores que apresentaram seus estudos nos V e VI Encontros de Pesquisa da Região Centro-Oeste. Essa mesma ausência já fora assinalada em estudo sobre estado da arte da formação de professores no Brasil, realizado por Marli André, envolvendo análise de disser-

tações e teses, de artigos publicados em periódicos da área e das pesquisas apresentadas no GT Formação de Professores da Anped, na década de 90 do século passado.

Por outro lado, diferentemente do que foi constatado naquele estudo, investigações sobre o papel das novas tecnologias na formação e na prática dos professores bem como sobre temas relacionados à educação inclusiva começam a ser objeto de atenção dos pesquisadores, resultando em um número expressivo de trabalhos, sendo muitos deles apresentados nos GTs específicos – “Educação, Cultura e Comunicação” e “Educação Especial”. Importante ressaltar que o interesse dos pesquisadores por estudos relacionando a formação de professores à questão da educação inclusiva, provavelmente se deva ao fato de que o Estado do Mato Grosso do Sul tem se destacado no cenário brasileiro pelas políticas e ações voltadas para a implementação da educação inclusiva, embora com foco mais específico no atendimento escolar dos portadores de necessidades especiais. Assim, questões relacionando a formação de professores para atuar na perspectiva de uma escola que contemple a diversidade cultural e esteja voltada para o atendimento às diferenças no seu sentido mais amplo também não foram eleitas pelos pesquisadores que apresentaram seus estudos no GT Formação de Professores nesses dois encontros.

Importante destacar a tendência no sentido da pesquisa como produção coletiva do conhecimento, evidenciada pelo número de comunicações encaminhadas por Grupos de Pesquisa de diferentes insti-

tuições de ensino superior da Região, sendo alguns deles de caráter interinstitucional. Trata-se de um movimento que provavelmente se ampliará com o estímulo das universidades, particularmente dos programas de pós-graduação e das instituições de fomento à pesquisa e que poderá resultar na melhoria da qualidade da pesquisa, no sentido de maior densidade e relevância do conhecimento produzido. Seria esse um possível caminho para a superação de algumas das deficiências que continuamente têm sido apontadas na pesquisa em educação (GATTI, 2002; ALVES MAZZOTTI e GEWANDSZNAJDER, 2001), com relação aos seguintes aspectos: (a) a pobreza teórico-metodológica que resulta em estudos pouco aprofundados; (b) a pulverização e irrelevância dos temas que, muito limitados, no mais das vezes enfocam uma realidade particular sem contemplar a totalidade; (c) a adoção, sem a necessária crítica, de modismos na escolha dos referenciais teóricos e metodológicos; (d) a divulgação restrita dos resultados das pesquisas bem como o pequeno impacto delas sobre as políticas

e as práticas de formação de professores.

Embora a tendência no sentido da constituição e valorização dos Grupos de Pesquisa e da produção coletiva do conhecimento possa se constituir num fator de superação das deficiências apontadas, os aspectos destacados evidenciam uma fragilidade na discussão das questões epistemológicas e metodológicas que presidem as decisões dos pesquisadores. Isso nos desafia e nos cobra uma reflexão acerca do espaço que se tem reservado para esse debate e o enfoque que se tem dado a ele nos programas de pós-graduação da Região Centro-Oeste.

## Notas

<sup>1</sup> O primeiro deles foi organizado pelo Programa de Pós-graduação em Educação da UFMS (Campo Grande, 1996); o segundo, pela UFG (Goiânia, 1999); o terceiro, pela UFMT (Cuiabá, 2000); o quarto, pela UnB (Brasília, 2001); o V, pela UFU (Uberlândia, 2002); o VI, pela UCDB (Campo Grande, 2003) e o sétimo, pela UFG (Goiânia, 2004).

<sup>2</sup> Provavelmente as pesquisas envolvendo as novas tecnologias na formação dos professores se encontram divididas, sendo parte delas apresentadas no GT "Educação, Cultura e Comunicação".

## Referências

- ALVES-MAZZOTTI, Alda J. e GEWANDSZNAJDER, Fernando. *O método nas ciências sociais e naturais*. São Paulo: Pioneira, 1999.
- ANDRÉ, M. A formação de professores nas pesquisas dos anos 1990. In: MACIEL, L. S.; NETO, Alexandre S. (Orgs.). *Formação de professores: passado, presente e futuro*. São Paulo, Cortez, 2004
- BARBIER, René. *A pesquisa-ação*. Trad. Lucie Didio. Brasília: Plano, 2002.
- BRZEZINSKI, Iria. *Profissão professor: identidade e profissionalização docente*. Brasília: Plano, 2002.
- CANÁRIO, Rui. O papel da prática profissional na formação inicial e contínua de professores. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO. Brasília, Secretaria de Educação Fundamental, 2001.

CARROLO, Carlos. Formação e identidade profissional dos professores. In: NÓVOA, Antonio (Org). *Os professores e sua formação*. Lisboa: D. Quixote, 1995.

GATTI, Bernardete A. *A construção da pesquisa em educação no Brasil*. Brasília: Plano, 2002.

PIMENTA, Selma G. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. *Revista da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo*, v.22, n.2, julho/dezembro, 1996.

TORRES, R. M. Tendências da formação docente nos anos 90. In: WARDE, M. J. *Novas políticas educacionais: críticas e perspectivas*. Programa de Estudos Pós-graduados em Educação: História e Filosofia da Educação. São Paulo: PUC, 1998.

**Recebido em 8 de abril de 2007.**

**Aprovado para publicação em 12 de maio de 2007.**